

## A SINAGOGA DE SATANÁS

**“Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem yahudim, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás”.**

[גלינא - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 2 :9]

Movimentos judaicos e messiânicos utilizam símbolo do satanismo. **“Os seus sacerdotes violentam a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem discernem o impuro do puro...”** [יחזקאל - Yechezkel (Ezequiel) 22:26]; **“Não havendo sábios conselhos, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança”.** [משלי - Mishle (Provérbios) 11:14]

Muitos dos que se dizem judeus ou que frequentam o judaísmo, ou ainda de movimentos judaicos messiânicos não sabem distinguir, ou seja, não perceberem que uma fábula, ou seja a estrela de Dávid e o hexagrama de Salomão é o maior símbolo do satanismo. Andam orgulhosos com pingentes no pescoço, e ostentam esse símbolo nas entradas de suas **“sinagogas”** pensando fazer o papel de yahudim, mas na verdade exibem um símbolo Satânico.

**Observe abaixo:**



Hexagrama: Símbolo utilizado pela: Nova Era, Maçonaria e Satanistas

OBS.: A terceira figura representa "São Cipriano", o bruxo...

Este hexagrama (estrela) de dois triângulos entrelaçados simboliza a alma humana, sendo utilizado por magos, cerimoniais para encantamentos, conjurações de espíritos, sabedoria, purificação e reforço dos poderes psíquicos. Simboliza os processos de involução e evolução. Com efeito, o triângulo que aponta para baixo, apresenta a involução da energia divina que desce às formas mais boçais, ao passo que o triângulo voltado para cima indica a ascensão dos seres que tendem a se divinizar cada vez mais. Este símbolo é usado como amuleto para dar sorte; representa o casamento perfeito entre masculino e feminino, compreensão entre sexos.

## Usos do símbolo

Os nazistas contribuíram muito na identificação dos yahudim com a Estrela de Daud,



nisto forçaram os yahudim a costurar a faixa amarela ou a "**estrela dos yahudim**" - um Escudo de Daud amarelo - tendo no seu meio a palavra "Jude" ("yahudim" em alemão). Este símbolo diferenciava os yahudim da população local, pois, esta "**raça**" constituía, na opinião deles, um "**sinal de desonra**". Depois do estabelecimento do Estado Yashuru, quando não foi aceita a proposta de

Herzl no tocante de uma bandeira com sete estrelas e outra ideia de uma com sete Escudos de Daud, o Conselho do Estado Provisório aceitou a decisão do comitê de uma outra proposta de um símbolo e de uma bandeira, confirmados em 28 de outubro de 1948. E assim mudou a estrela de Daud de um simples símbolo judaico ornamental para o nível de símbolo supremo do recém estabelecido Estado Yashuru, sendo parte central da bandeira da nação, tendo por cima e por baixo dela duas faixas azul-celeste. Porém, os cidadãos árabes do novo Estado argumentaram que não se identificavam com uma bandeira que era composta unicamente por símbolos judaicos – a Estrela de Daud é uma representação, por meio das duas faixas azuis, do xale de orações da religião judaica (chamado em hebraico de Talit). Os participantes do grupo Naturê Karta também pararam de usar a Estrela de Daud depois deste evento, argumentando que este era um símbolo que representava um Estado sionista.

## Diferenças

A Estrela de Dávid representa simbolicamente e extra Palavra de Yahuh o povo de Yahuh, enquanto o Hexagrama representa o que está no texto acima. A diferença entre o “Hexagrama” e a “Estrela de Davi” é que na Estrela de Dávid os triângulos são sobrepostos (uma passa em cima – dentro – do outro formando uma só figura), enquanto no hexagrama os triângulos são entrelaçados (dois triângulos diferentes que quando entrelaçados – um independente do outro – formam o hexagrama). Exemplos:

1) **Sobrepostos (“Estrela de Davi”):**



2) **Entrelaçados ("Hexagrama"):**



O hexagrama é formado unindo-se o Triângulo da Água com o Triângulo do Fogo, formando a estrela de seis pontas, também conhecida como Selo de Salomão. Esse símbolo é uma imitação da lendária Estrela de Dávid, o símbolo nacional de Yashuru, o povo escolhido de Yahuh. A diferença é que esse selo ocultista é formado por dois triângulos entrelaçados, enquanto que, na Estrela de Dávid, um triângulo sobrepõe o outro.

A autora maçônica Mary Ann Slipper, escrevendo em Symbolism of the Eastern Star [O Simbolismo da Estrela do Oriente], 1927, na página 14, faz a mais reveladora admissão, quando diz, "**A estrela de seis pontas é usada na obra maçônica e também é encontrada em outras ordens secretas conhecidas**". Outro livro da Estrela do Oriente, The Second Mile [A Segunda Milha], compreende o impacto do hexagrama quando diz, "... **a estrela de seis pontas é um símbolo muito antigo e um dos mais poderosos**".

Sem brincadeira! O hexagrama é realmente um símbolo muito poderoso para os feiticeiros, bruxos e magos! É usado em todas as formas de magia, feitiçaria, ocultismo e nas

previsões astrológicas. Como tem seis pontas e contém um '666', o hexagrama é considerado um dos símbolos mais poderosos de Satanás. Veja o hexagrama abaixo. O primeiro seis é formado pelos lados de cada triângulo encontrados no sentido horário; o segundo é formado pelos lados de cada triângulo quando você segue no sentido anti-horário; o terceiro seis é formado pelos lados do hexágono interno.

Dois feiticeiros explicam melhor que o hexagrama era usado como **"uma reserva para os mágicos e alquimistas. Os bruxos acreditavam que ele representava a pegada de um tipo especial de demônio chamado 'trud' e o usavam em cerimônias tanto para conjurar demônios quanto para mantê-los afastados"**. [Gary Jennings, Black Magic, White Magic [Magia Negra, Magia Branca], Eau Claire, WI, The Dial Press, 1964, pg. 51. Também Harry E. Wedeck, Treasury of Witchcraft (Tesouro da Feitiçaria), Nova York, Philosophical Library, 1961, pg. 135]



Olhe novamente o hexagrama acima; ele é usado para conjurar demônios, fazê-los aparecer nesta dimensão e cumprir as vontades do feiticeiro. Os símbolos dentro do hexagrama são para esse propósito. O ex-satanista Iluminista Doc Marquis, hoje um **"apóstata cristão"** professo, confirma que os hexagramas são usados para conjurar demônios e para lançar encantamentos e maldições sobre uma vítima.

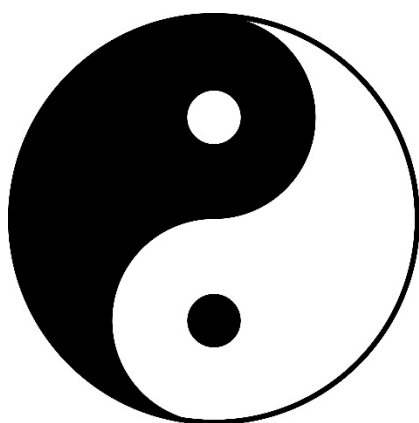
O hexagrama também é um símbolo do ato sexual e da reprodução. O autor maçônico, Albert G. Mackey oferece-nos a explicação ocultista em seu livro, The Symbolism of Freemasonry [O Simbolismo da Maçonaria, pg. 195, 1869]. O triângulo voltado para baixo **"é o símbolo feminino que corresponde ao 'yoni'"** e o triângulo voltado para cima é o homem, o **'linga'**. Quando os dois triângulos estão entrelaçados, representa a união das forças ativa e passiva na natureza; representa os elementos masculino e feminino."



[A mesma explicação aparece em Did You Know? Vignettes in Masonry From a Royal Arch Mason Magazine, Missouri Lodge of Research, 1965, pg. 132, Wes Cook, editor] [Nota do tradutor: **Linga e Yoni são representações estilizadas dos órgãos genitais masculino e feminino, respectivamente, em diversos emblemas e amuletos. São considerados símbolos do poder genésico e adorados no hinduísmo.**]

Se você ainda não percebeu isso, o ocultista e o pagão adoram o sexo; na verdade, adoram quase tudo na natureza, cumprindo perfeitamente a definição bíblica do paganismo em [רומיא - Romiyah (Romanos) 1:25, "**Pois eles mudaram a verdade de Ul em mentira, adorando e servindo a criatura, em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Assim seja**". Sempre lembro desse verso quando pesquiso a montanha de literatura maçônica, pois ela está absolutamente repleta da veneração por todas as crenças pagãs concebíveis, de todos os tempos e de todos os continentes. Verdadeiramente, Albert Pike, o Grande Comandante da Maçonaria na Jurisdição do Sul dos EUA, estava certo quando afirmou, "**A Maçonaria é idêntica aos antigos mistérios**".

Falando sobre a conotação sexual do hexagrama (a estrela de seis pontas), outro feiticeiro revelou, "**Quando o triângulo masculino penetra o triângulo feminino, produz a estrela de seis pontas, o selo de Salomão, ou hexagrama, o símbolo mais maligno da feitiçaria**". [David J. Meyer, Dancing With Demons: The Music's Real Master (Dançando com os Demônios: O Verdadeiro Mestre da Música)]



O hexagrama é o símbolo usado na Maçonaria do Arco Real. O autor maçônico Wes Cook [op. cit. pg. 132], diz que hexagrama representava "**equilíbrio e harmonia**" em todas as facetas do mundo. Outra publicação maçônica associa o hexagrama com o infame símbolo chinês do Yang e Yin. ["The Significant Numbers", Short Talk Bulletin, setembro, 1965, vol. 34, número 9, pg. 5]

Em resumo, o hexagrama é o mais maligno e um dos mais poderosos de todos os símbolos na feitiçaria. É usado para conjurar demônios a esta dimensão, para comunicação com os mortos, para descrever o ato sexual e para representar deuses falsos e pagãos, como Brahma, Vishnu e Shiva. [Masonic and Occult Symbols Illustrated (Símbolos Maçônicos e Ocultistas Ilustrados), Dr. Cathy Burns, pg. 39]



Se o amado leitor possui alguma estrela de seis pontas observe como ela é formada, e em caso de dúvida faça como eu, não se utilize de talismãs, isso é idolatria e sabemos: "**Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Yahuh? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas**" [קורנתי א - Qorintyah Alef (1 Coríntios) 6 : 9]

[www.benefrayim.org.br/estudos.htm](http://www.benefrayim.org.br/estudos.htm)